

2

Christy



5

Satz. p. 13

of

7
Satisf. 12. Quod diebus tredecim a sacra morte
pariter de V. S. G. B.

8
Satisf. 12. Quod diebus quinque missas offerat Chagym

Satisf. 12. Quod diebus quinque missas offerat de V. S. B.

10
Satisf. 12. Quod diebus quinque missas offerat de sua Guar

11
Satisf. 12. Quod diebus quinque missas offerat de suo me

12
Satisf. 12. Quod diebus quinque missas offerat de suo

13
Satisf. 12. Quod diebus quinque missas offerat de suo

14
Satisf. 12. Quod diebus quinque missas offerat de suo

15
Satisf. 12. Quod diebus quinque missas offerat de suo

16
Satisf. 12. Quod diebus quinque missas offerat de suo

17
Satisf. 12. Quod diebus quinque missas offerat de suo

88

latif. p. 19 G. sedicium cinco missas a Glorioso Patriarcha latif. p. 19
Ihre

89

latif. p. 19 G. sedicium cinco missas a Glorioso Paq. latif. p. 19

90

G. sedicium doce missas aas Doucheptky latif.

91

G. sedicium huma capella Sunisa atodo. Santo latif.
esantay da corte deus.

92

latif. p. 17 G. sedicium duas capellas Sunisa pulayalmay do Dargatoni latif. p. 17

93

latif. p. 22 G. sedicium duas capellas Sunisa pulayalmay deus Dei
deus mai latif. p. 22

94

latif. p. 18 G. sedicium quatro capellas Sunisa pulayalmay deus latif. p. 18
aas prater no, ematormay

95

latif. p. 24 G. sedicium duas capellas Sunisa pulayalmay latif. p. 24
fury parenty, ep. m. ra brigado aas.

96

G. sedicium huma capella Sunisa pulayalmay deus latif.
pradinho, emadinho

latyp. p. 25 Gebiedenis van de Capten van de Nederlanden te
Amsterdam 1709.

La Ha G. fiduciam troy capella dimissa relaxat mag. d. q. m. a. m. d. w. p. e. aliquid encargo, b. brado, q. p. o. l. m. bras.

L. sidus humilissimum capula domisay pulcherrima siliis y cravo vivo

Gfedeusum sui caput domini pro sua alma Sept
Soria In caput suum. Dar. or n. 9^m. Memandafie
latiz. 7. 15/6/29
Ayouty actueso defua ty timent.

[illegible]

32
FS
G-
Lixava fencosta. Suor mil e Suroento. n. p. a. y. o. h. a. y.
S. L. S. de Monte Carmo

33
G. discava fuscata humoral durante p.^a a. 5. br.
Du V. S. Mai 20. 1861

39
G die was trinta e doze mil reis e a bayda de N. S. da Boa
morte

33
 1277 p 27 Gr dixava trinta e dous mil reis p^a jobe, sel M do Ro
 raro do d'ouro

Q^uando se deu a escritura de mil e quatrocentos milreis para as obras da N. S. - Satyf. p. 38
decorario, ed Benedicto

Q^uando se deu a escritura de nove mil e duzentos milreis para as obras da N. S. - Satyf. p. 20
Lapa

Q^uando se deu a escritura de quatrocentos milreis a Ju. Br. Manoel B.
Prest. de Arvidio f. do a Saluvida e na Maria B. - Satyf. p. 36
nao comendo por velleo competente q^uem se a vida
nos tintas dados

Q^uando se deu a escritura de mil e quatrocentos milreis a Ju. Br. Manoel B.
Prest. de Arvidio f. do a Saluvida e na Maria B. - Satyf. p. 36
nao comendo por velleo competente q^uem se a vida
nos tintas dados

Q^uando se deu a escritura de mil e quatrocentos milreis a Ju. Br. Manoel B.
Prest. de Arvidio f. do a Saluvida e na Maria B. - Satyf. p. 36
nao comendo por velleo competente q^uem se a vida
nos tintas dados

Q^uando se deu a escritura de mil e quatrocentos milreis a Ju. Br. Manoel B.
Prest. de Arvidio f. do a Saluvida e na Maria B. - Satyf. p. 36
nao comendo por velleo competente q^uem se a vida
nos tintas dados

Q^uando se deu a escritura de mil e quatrocentos milreis a Ju. Br. Manoel B.
Prest. de Arvidio f. do a Saluvida e na Maria B. - Satyf. p. 36
nao comendo por velleo competente q^uem se a vida
nos tintas dados

